

Zuleika Zamoner
Patrícia Ortiz Monteiro

o futuro da profissão docente: uma análise representacional

contando a trajetória da minha
pesquisa





Zuleika Zamoner
Patrícia Ortiz Monteiro

O futuro da profissão docente: uma análise representacional

contando a trajetória da minha pesquisa



São José dos Campos-SP
2024

Expediente Editora

Conselho Editorial

- | **Pró-reitora de Extensão:** Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa
- | **Assessor de Difusão Cultural:** Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa
- | **Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas:** Shirlei de Moura Righeti
- | **Representante da Pró-reitoria de Graduação:** Profa. Dra. Emari Andrade
- | **Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação:** Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão
- | **Área de Biociências:** Profa. Dra. Milene Sanches Galhardo
- | **Área de Exatas:** Prof. Dra. Érica Josiane Coelho Gouvêa
- | **Área de Humanas:** Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves
- | **Consultora Ad hoc:** Profa. Dra. Adriana Leonidas de Oliveira

Equipe Técnica

- | **Coordenador de Produção Editorial:** Alessandro Squarcini

Projeto Gráfico

- | **NDG** – Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté
- | **Capa e diagramação:** Autores
- | **Finalização:** Maurilio Augusto Pereira Puccinelli Zanquetta
- | **Revisão:** Estefanie Aparecida de Oliveira Machado
- | **Impressão:** Eletrônica (e-book)

Ficha Catalográfica

- | **Bibliotecária:** Angelita S. Magalhães – CRB-8/6319

Copyright © by Editora da UNITAU, 2024

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

Z25f Zamoner, Zuleika
O futuro da profissão docente : uma análise representacional contando a trajetória da minha pesquisa [recurso eletrônico] / Zuleika Zamoner, Patrícia Ortiz Monteiro. – Dados eletrônicos. – Taubaté : EdUnitau, 2024.

Formato: PDF
Requisitos do sistema: Adobe
Modo de acesso: world wide web

ISBN: 978-65-86914-93-1 (on-line)

1. Pedagogia. 2. Profissão docente. 3. Valorização profissional.
4. Teoria das representações sociais. I. Monteiro, Patrícia Ortiz. II. Título.

CDD – 371.3


Índice para Catálogo sistemático

Pedagogia – 371.3
Profissão docente – 370.1
Valorização profissional – 370.1
Teoria das representações sociais – 370.1



Sumário

Apresentação	05	Considerações finais	36
Introdução	06	Quer saber mais?	40
I O projeto de pesquisa	08	As autoras	43
II Quando o projeto vira dissertação	16	Referências	46
III A escrita - “mãos na massa”	30		






Apresentação

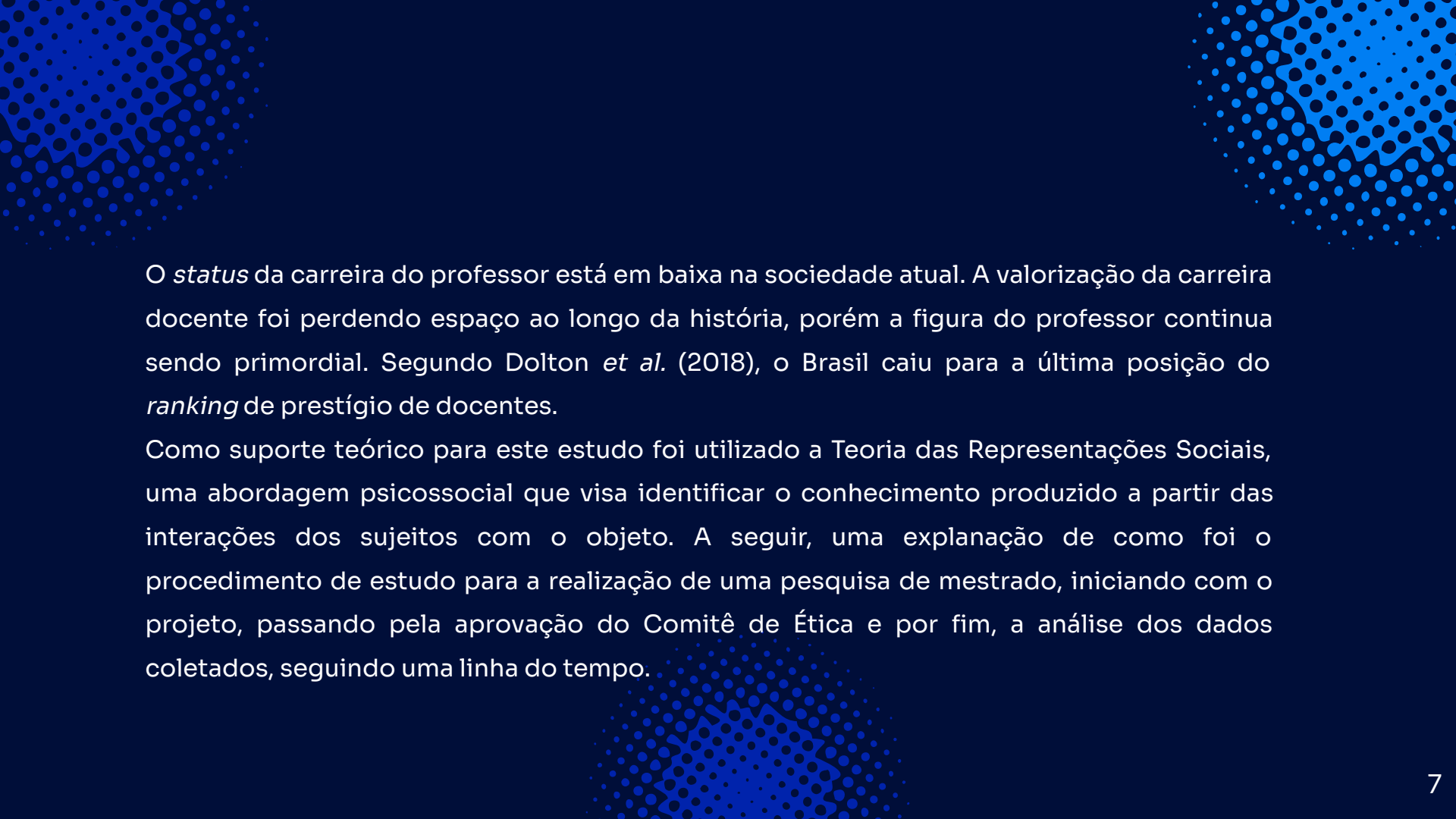
Este ebook é um produto técnico-educacional de uma pesquisa realizada no mestrado profissional em educação com o título: “Representações Sociais de alunos de pedagogia e professores do ensino fundamental sobre o futuro da Profissão Docente”.

Aqui apresentamos como foi o processo criativo, passando pelo projeto de pesquisa, a coleta dos dados e, a parte mais importante, a análise dos dados. Sempre com a mentoria de seu orientador, que indica o caminho das pedras ao seu pupilo.



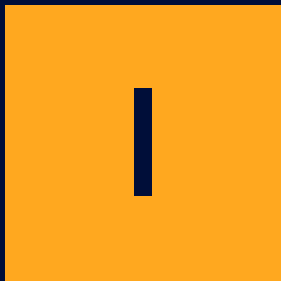
Introdução

Tornar-se professor é disposição pessoal (NÓVOA, 2017). O autor acredita que são necessários espaços e tempos que permitam um trabalho de autoconhecimento, de autoconstrução, de acompanhamento e de reflexão sobre a profissão, desde o primeiro dia de aula na universidade. Esse trabalho tem a ambição de combater os fenômenos de evasão e, mais tarde, de “desmoralização” e de “mal-estar” dos professores. Segundo Gatti (2009), o salário relativamente baixo e a falta de perspectivas de se agregar mais valor a ele durante a carreira docente faz com que ela não se mostre compensatória. Assim, há desestímulo em relação à profissão docente, a não ser onde as condições da população são tão mínimas que até uma pequena remuneração constitua um fator importante.



O *status* da carreira do professor está em baixa na sociedade atual. A valorização da carreira docente foi perdendo espaço ao longo da história, porém a figura do professor continua sendo primordial. Segundo Dolton *et al.* (2018), o Brasil caiu para a última posição do *ranking* de prestígio de docentes.

Como suporte teórico para este estudo foi utilizado a Teoria das Representações Sociais, uma abordagem psicossocial que visa identificar o conhecimento produzido a partir das interações dos sujeitos com o objeto. A seguir, uma explanação de como foi o procedimento de estudo para a realização de uma pesquisa de mestrado, iniciando com o projeto, passando pela aprovação do Comitê de Ética e por fim, a análise dos dados coletados, seguindo uma linha do tempo.



O projeto de pesquisa

março
2019

Definição dos seguintes tópicos introdutórios:
delimitação do estudo; justificativa;
problema; objetivo geral e específicos.



Leitura inicial
para estudo das
Representações
Sociais (RS):
temos um objeto
de pesquisa em
RS?



Revisão da literatura

1. Os bancos de dados: o que estão pesquisando sobre o tema ?



Clique nas logos abrir cada link.



Estabelecendo descritores e selecionando pesquisas relacionadas ao tema

Tabela 1 – Pesquisa nos Bancos de Dados

Descritores	CAPES	SciELO	BDTD
Formação de professores e cursos a distância	T – 1175	T – 34	T – 1.092
	F – 311	F – 14	F – 183
	S – 1	S – 3	S – 2
Formação de professores e pedagogia a distância	T – 957	T – 11	T – 945
	F – 200	F – 6	F – 157
	S – 1	S – 0	S – 1
Futuro da profissão docente	T – 559	T – 7	T – 211
	F – 152	F – 4	F – 36
	S – 4	S – 0	S – 2
Representações sociais e futuro da profissão docente	T – 172	T – 0	T – 30
	F – 37	F – 0	F – 14
	S – 1	S – 0	S – 1
Legenda e soma			
T – Total de pesquisas encontradas nos bancos de dados – 5.193			
F – Com aplicação de Filtros – 1.114			
S – Pesquisas Selecionadas – 16			

Fonte: Elaborada pela autora (2020).

Para cada uma das 16 pesquisas selecionadas, que tinham correlação com o estudo proposto, foram apresentados no item estado da arte: o título, os objetivos e conclusões. Ao final, uma conclusão sobre o que foi encontrado, quais as lacunas e para onde apontam os estudos na área.

A construção do referencial teórico da pesquisa

julho

Concepção de EaD

agosto

Formação de professores

setembro

Profissão docente

outubro

Futuro da profissão docente

novembro

Representações sociais

dezembro

RS no contexto da educação

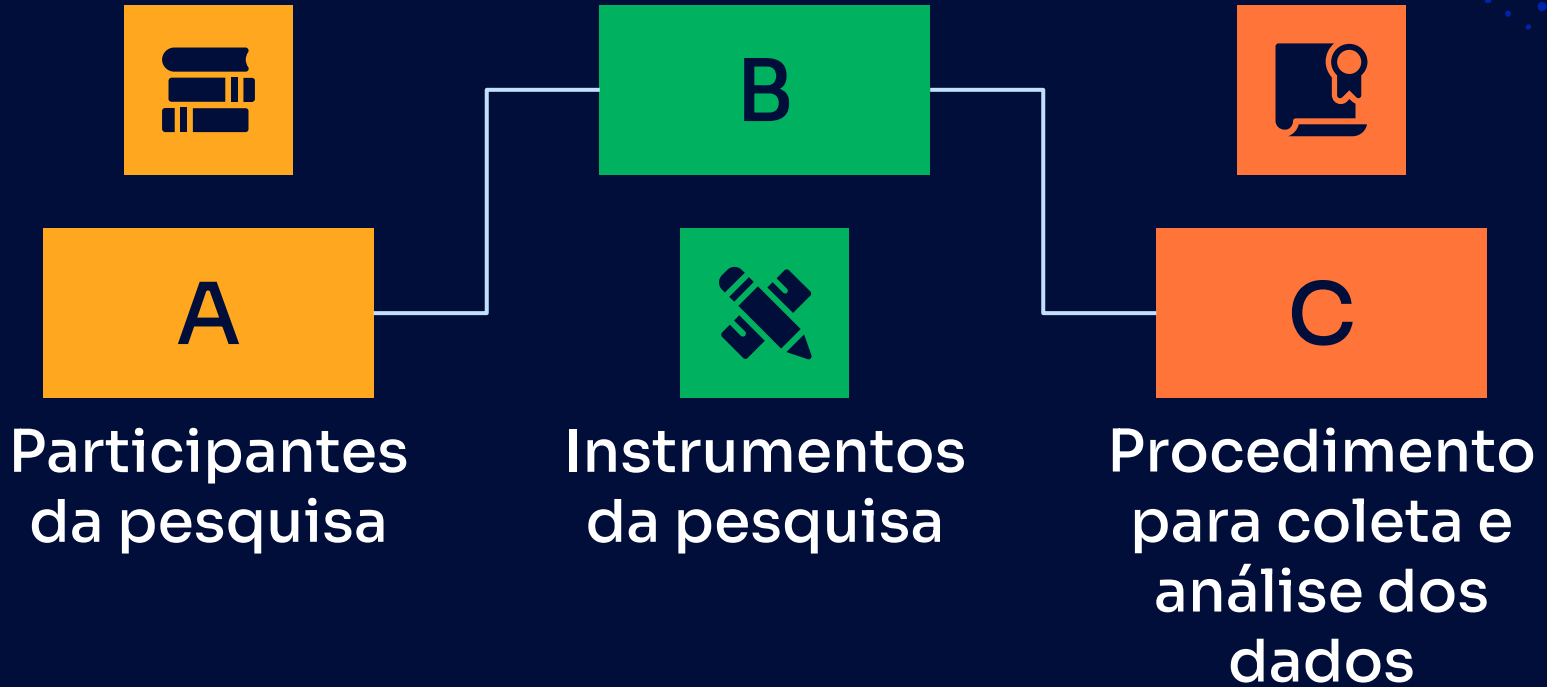
Representação social

Abordagem Sociogenética: a ancoragem e a objetivação.

Aprofundamento e imersão (MOSCOVICI, 1984, 2001).



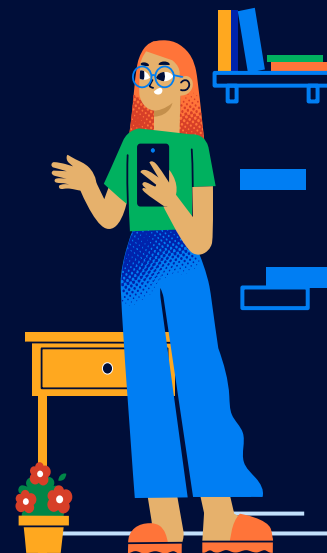
Metodologia

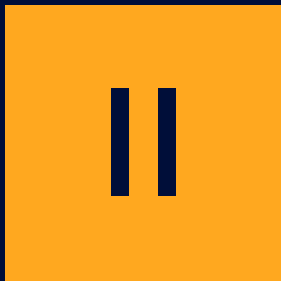


Última etapa do projeto de pesquisa

dezembro/2019

Aprovação Comitê de Ética. A partir daqui foram coletados os dados.





O projeto vira dissertação

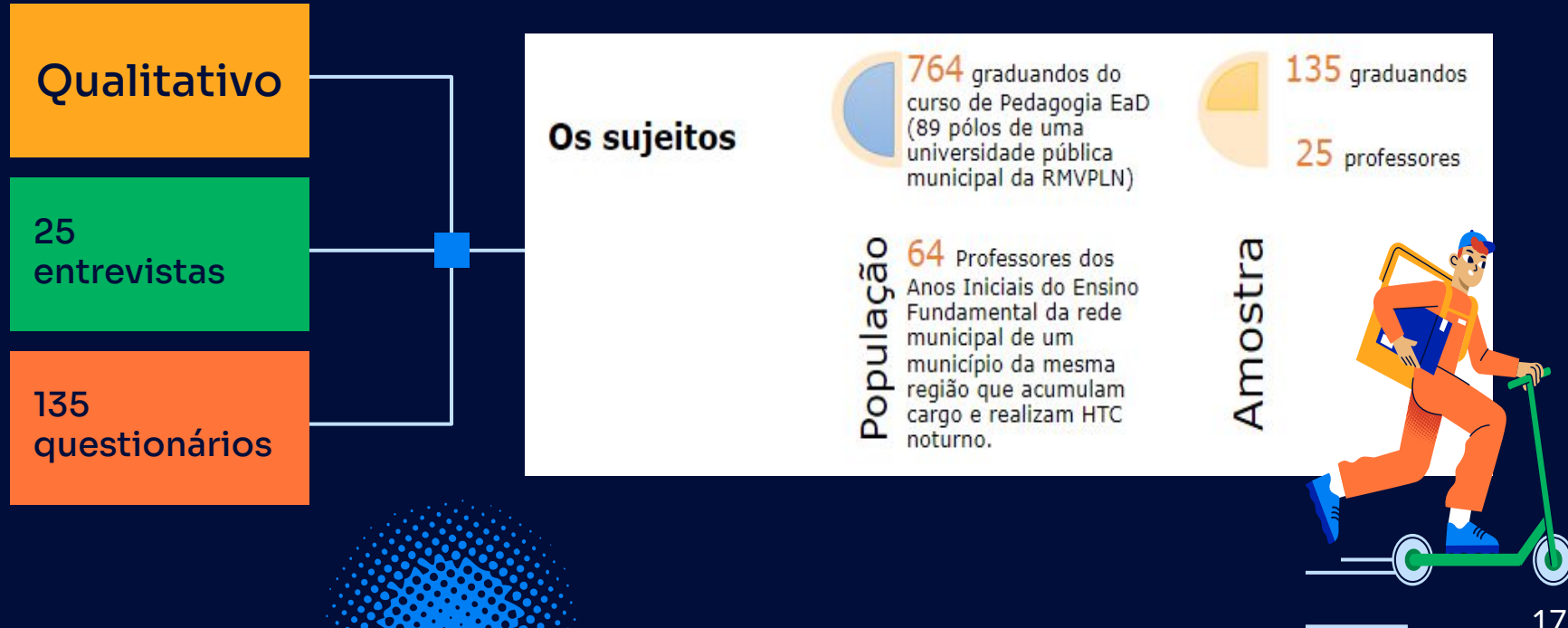
dezembro
2019

Mudam-se os verbos: futuro para o presente/pretérito.

Na construção do texto utilizou-se a 3ª pessoa.



Coletando os dados para a pesquisa



Coletando os dados para a pesquisa

Quantitativo

25
entrevistas

135
questionários

- Formulário google com **20 perguntas** para os professores sobre o perfil sociodemográfico;
- Formulário google com **51 perguntas** para os graduandos:
 - 30 de perfil sociodemográfico;
 - 21 sobre o futuro da profissão docente.



Transcrição das entrevistas – 1ª versão

**** *n_001 *sex_1 *civ_1

Entrevista piloto Eliana

1 - Fale um pouco sobre os motivos pelos quais você decidiu ser professora, o que que foi determinante para sua escolha?

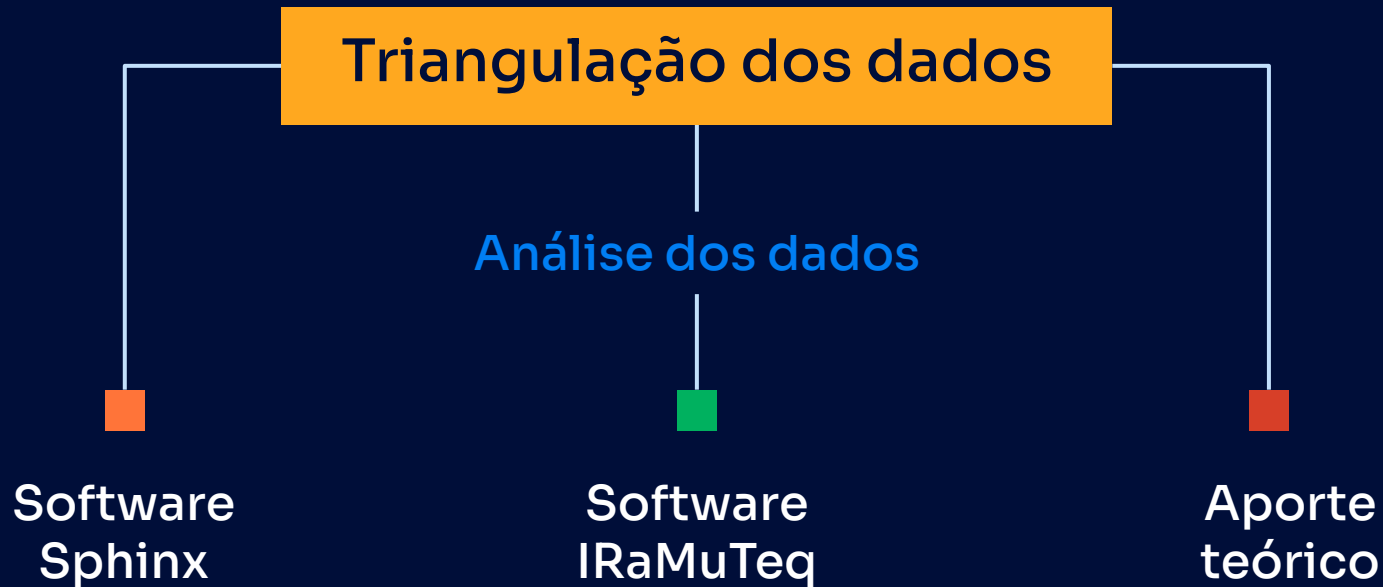
Na realidade desde pequena eu queria ser professora, mas no decorrer da minha vida, quando terminei o fundamental, que foi fazer, não quis fazer o magistério, decidi fazer o ensino médio normal, magistério mesmo. Não queria, decidi não ser professora, naquela época já não era valorizado, mas eu tive a oportunidade de dar aula de balé, eu fui dar aula de balé, e eu gostei muito de ensinar, mas muito de ensinar, aí eu vi que queria ser professora, queria ensinar mesmo aí fui fazer a arte, fiz um ano, só não consegui terminar, aí fui fazer pedagogia e daí fiz pedagogia, faria pedagogia de novo, de tanto que eu gostei, e daí me tornei professora.

2 - A realidade que você encontrou foi diferente daquela esperada quando você entrou em sala?

Muito, eu tinha uma, eu tinha assim uma ilusão de uma sala de aula perfeita os alunos querendo aprender todos sentados, sorridentes, igual da televisão e quando eu cheguei me deparei, a minha primeira sala eu me formei em 2010 minha primeira sala tinha 38 alunos, tinha um aluno que não conseguia nem aprender nem a primeira letra do nome e eu fiquei um pouco desesperada mesmo. Uma escola de Periferia, os alunos com muitos problemas sociais, de aprendizagem mesmo, sala numerosa, não tinha família, não tinha nada, foi uma realidade muito diferente do que eu esperava.

Na primeira versão construção do corpus a partir da entrevista real. Precisava ainda organizá-lo para passar pelo tratamento do software.

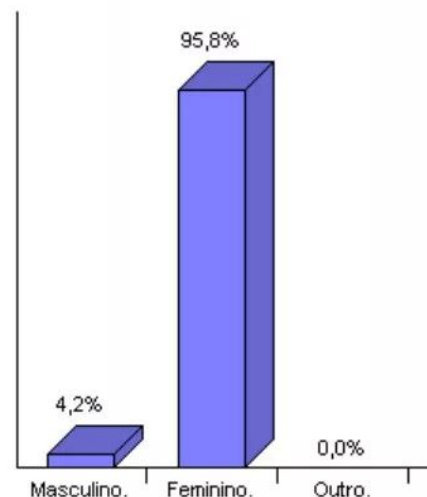
Preparação os dados para análise



Perfil sociodemográfico dos sujeitos – software Sphinx

- Passar todas as informações coletadas para o software;
- Gerar os gráficos.

Figura 6 – Gráfico do Gênero



Fonte: Elaborado pela autora com auxílio do *Software Sphinx* (2020).

Preparação dos discursos para o software IRaMuTeQ

- Exigências - preparação do corpus textual (escolha das variáveis, colocar todas as entrevistas em um único texto, texto sem parágrafos, sem ser justificado etc.
- Existe um manual e algumas referências sobre como fazer isso, na dissertação completa vocês também podem encontrar.



Clique aqui
e leia o
texto na
íntegra.



Preparação dos discursos para o software IRaMuTeQ

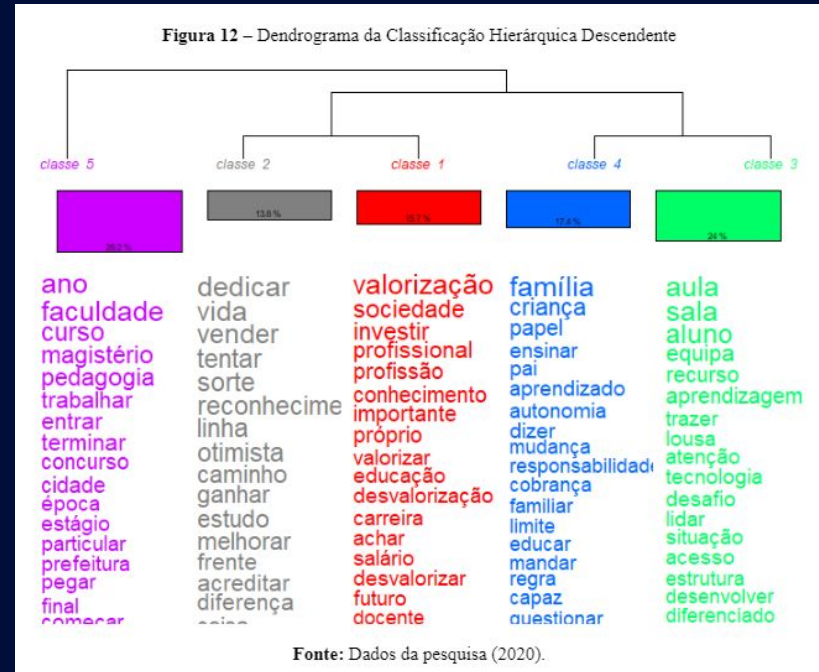
- Corpus preparado com as variáveis identificação do participante, sexo, estado civil, idade, formação acadêmica, número de filhos, raça, rendimento familiar...

**** *_n_01 *_sex_1 *_civ_3 *_id_3 *_forpeg_4 *_fil_1 *_raç_1 *_rend_5 *_edubas_1
*_paisup_2 *_famsup_2 *_estu_1

Na realidade desde pequena eu queria ser professora, mas no decorrer da minha vida, quando terminei o fundamental, que foi fazer, não quis fazer o magistério, decidi fazer o Ensino_Médio normal, magistério mesmo. Não queria, decidi não ser professora, naquela época já não era valorizado, mas eu tive a oportunidade de dar aula de balé, eu fui dar aula de balé, e eu gostei muito de ensinar, mas muito de ensinar, aí eu vi que queria ser professora, queria ensinar mesmo aí fui fazer a arte, fiz um ano, só não consegui terminar, aí fui fazer pedagogia e daí fiz pedagogia, faria pedagogia de novo, de tanto que eu gostei, e daí me tornei professora. Muito, eu tinha uma, eu tinha assim uma ilusão de uma sala de aula perfeita os alunos querendo aprender todos sentados, sorridentes, igual da televisão e quando eu cheguei me deparei, a minha primeira sala eu me formei em 2010 minha primeira sala tinha 38 alunos, tinha um aluno que não conseguia nem aprender nem a primeira letra do nome e eu fiquei um pouco desesperada mesmo. Uma escola de periferia, os alunos com muitos problemas sociais, de aprendizagem mesmo, sala numerosa, não tinha família presente então foi uma realidade assim, mas depois eu acho que essa realidade assim esse baque, essa dificuldade, eu acho que fez eu crescer profissionalmente porque eu acho que foi uma das épocas que eu mais estudei, que mais busquei, mais queria procurar alternativas para que os alunos avançassem. Era, eu achei que era mais fácil e eu nem imaginei que o trabalho docente fosse tão burocrático, papel tanta coisa assim que você não vê sentido, sabe tanta coisa que você tem que fazer e assim o que menos importa é o que é. Uma vez a minha a minha orientadora fez um comentário assim que a supervisão tinha ido na escola e tinha visto os diários e elogiou os diários, falou que as letras as professoras estão muito bonitas no diário. Falei que a letra da professora no Diário é o

Tratamento dos dados - software IRaMuTeQ - Dendrograma

- As cinco classes construídas pelo software pela Classificação Hierárquica Descendente.



Tratamento dos dados pelo IRaMuTeQ – excertos

- o Iramuteq fornece um relatório com vários tipos de análise.
- Cada palavra de maior grau de significância foi analisada e considerada nas Classes de Palavras do dendrograma.

Classe 1 Conhecimento

**** *civ_2 *id_4

claro que não tem que ensinar buscar a fonte todas as coisas mas até a disputa você não precisa mais ali do professor só transmitindo o **conhecimento** você tem que ir

**** *civ_2 *id_2

o que a gente vai aprendendo ao longo da vida do caminho e com os colegas também que a gente aprende tanto eu acho que é o principal não deixar de buscar **conhecimento** para não se sentir como eu já vi em alguns casos sabe atrasado diminuído ou menosprezado

Como o software IRaMuTeQ trabalhou os dados

- Discursos dos professores - foram separados por cor e geradas nuvens de palavras, que são ilustrativas e ajudam na melhor compreensão das falas dos professores.

Discursos dos professores colorido – separar arquivos por cor e colocar num programa de nuvem de palavras

**** *civ_3 *id_3

na realidade desde pequena eu queria ser professora mas no decorrer da minha vida quando terminei o fundamental que foi fazer não quis fazer o magistério decidi fazer o ensino_médio normal magistério mesmo

não queria decidi não ser professora naquela época já não era valorizado mas eu tive a oportunidade de dar aula de balê eu fui dar aula de balê e eu gostei muito de ensinar

mas muito de ensinar aí eu vi que queria ser professora queria ensinar mesmo aí fui fazer a arte fiz um ano só não consegui terminar aí fui fazer pedagogia e daí fiz pedagogia

faria pedagogia de novo de tanto que eu gostei e daí me tornei professora muito eu tinha uma eu tinha assim uma ilusão de uma sala de aula perfeita os alunos querendo aprender todos sentados

sorridentes igual da televisão e quando eu cheguei me deparei a minha primeira sala eu me formei em 2010 minha primeira sala tinha 38 alunos tinha um aluno que não conseguia nem aprender nem a primeira letra do nome e eu fiquei um pouco desesperada mesmo

Análise dos excertos destacados pelo IRaMuTeQ

- Seleção dos excertos para as citações diretas e diálogo com a análise teórica.

[...] depois que já estava casada, que meu filho nasceu eu pensei: “Vou estudar agora, voltar a fazer faculdade” e eu decidi, então, fazer Pedagogia. [...] foi o mais acessível no momento (Professor 9).

Categorização das Classes

- Para cada classe gerado uma categorização. A objetivação.

Tabela 2 – Categorização das Classes

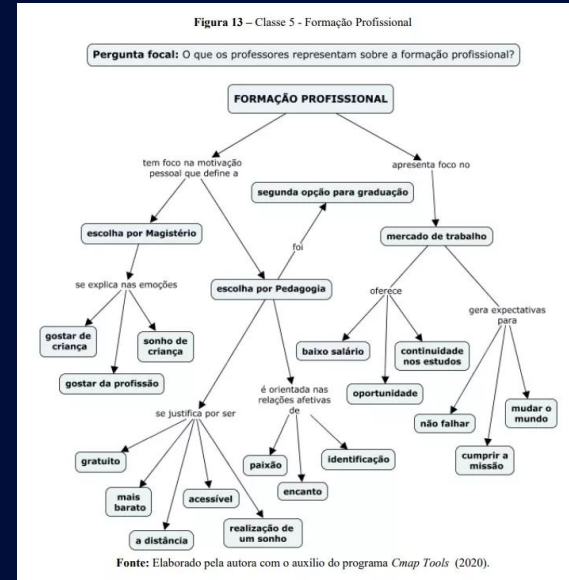
Classes	Grau de significância	Categorização
Classe 5	29,2%	Formação profissional
Classe 3	24 %	Futuro da escola e da profissão docente
Classe 4	17,4%	O papel da família dos alunos
Classe 1	15,7%	Futuro da valorização profissional
Classe 2	13,8%	Futuro da profissão docente para os professores

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Mapa mental ou mapa conceitual?



Mapa conceitual – Cmap Tools





A escrita - “mão na massa”

junho
2020

Chegou a hora de analisar todos os dados coletados co-relacionando com o referencial teórico da pesquisa (o que dizem os autores?) .



Apoio metodológico para a análise

Softwares e aplicativos

Software Sphinx
Dados quantitativos

Software IRaMuTeq
Dados qualitativos

Aplicativo
CmapTools para
os mapas
conceituais

Aplicativo
Google Forms
para a coleta dos
dados

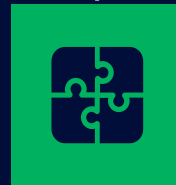
Aplicativo Word
Cloud para as
nuvens de
palavras

O processo de escrita

Inserindo os excertos dos discursos dos sujeitos na análise



Analisar os dados qualitativos e quantitativos tratados pelos softwares IRaMuTeq e Sphinx



Analisar os gráficos dos perfis socioeconômicos de professores e alunos

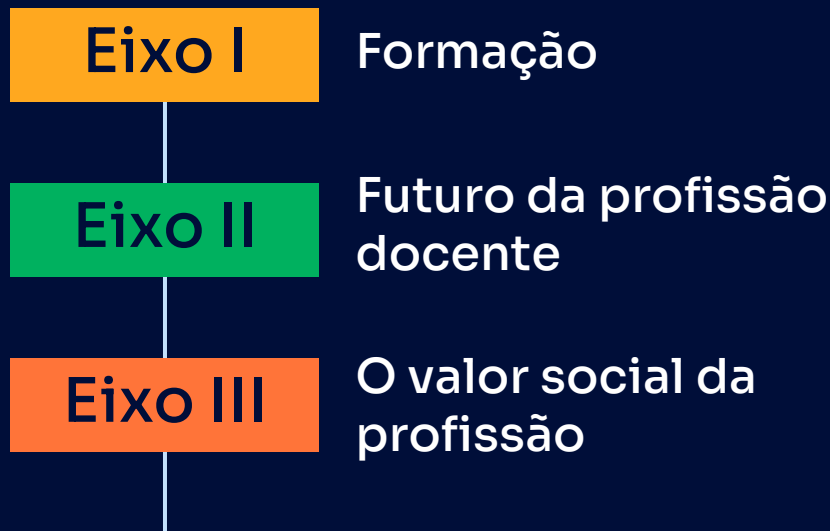


Triangular dados qualitativos, quantitativos e teoria sobre o tema - Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977).



O que dizem os graduandos em pedagogia?

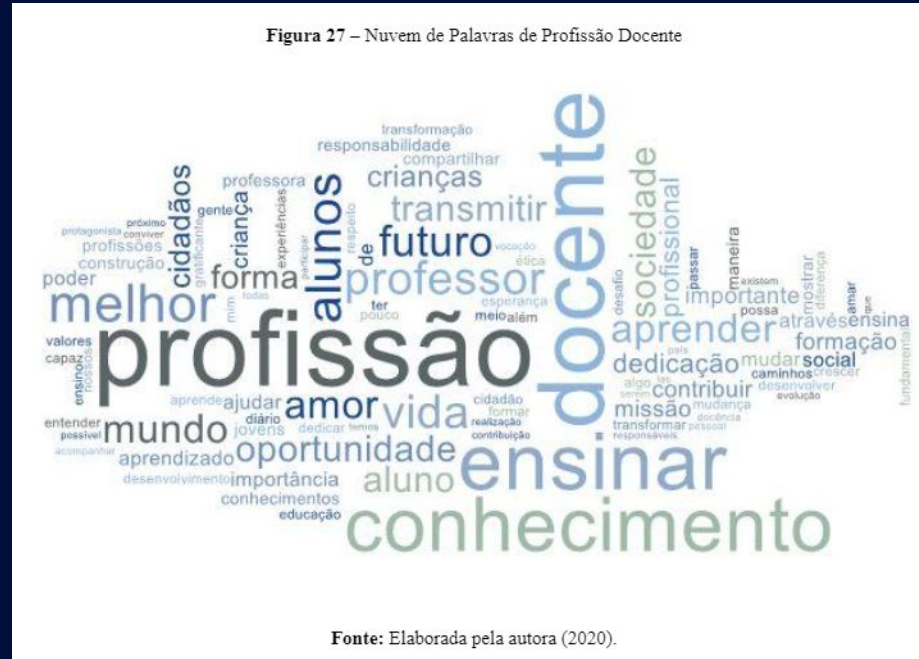
- Categorização em 3 eixos - dados quantitativos.



Nuvem de palavras - extensão Word Cloud

- Para cada eixo analisado, uma nuvem de palavras para ilustrar os discursos dos sujeitos.

Figura 27 – Nuvem de Palavras de Profissão Docente



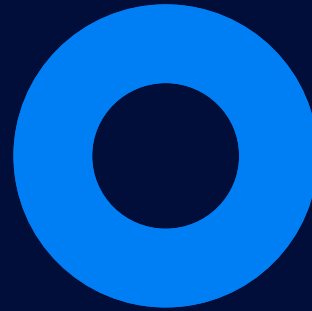
Fonte: Elaborada pela autora (2020).

Bancas de qualificação e defesa



2020

Setembro




2020

Dezembro

Considerações Finais

Após todo este percurso, foram identificadas as representações sociais dos sujeitos.

Obs.: Aqui é praticamente o único lugar em que não precisamos trazer o que dizem os pesquisadores sobre o nosso tema, podemos “inferir”.



Foram observadas nos discursos dos participantes, à luz das Representações Sociais, dispersão da informação, focalização e pressão à inferência com posicionamentos para a tomada de decisões.

Essas condições foram propícias para a identificação das RS do objeto.

Verificou-se que a imagem do “futuro da profissão docente” construída nos discursos dos participantes da pesquisa referem-se:



Vocação e amor
em ensinar



Uso da tecnologia



Desvalorização social e
financeira do professor

Identificamos 3 ancoragens:



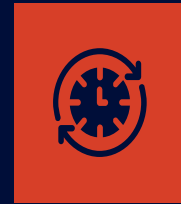
1ª

Sonho em ser professor



2ª

Busca pela formação

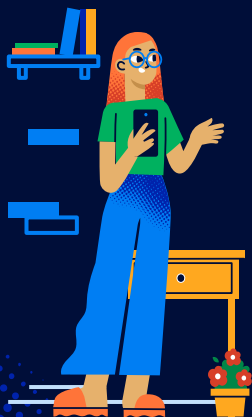


3ª

Otimismo e pessimismo quanto ao futuro da profissão

Quer saber mais?

Escaneie ou clique no Qr code e conheça o padlet com a Linha do Tempo das etapas do processo de pesquisa e produção escrita da Dissertação do Mestrado Profissional em Educação.



Quer saber mais?

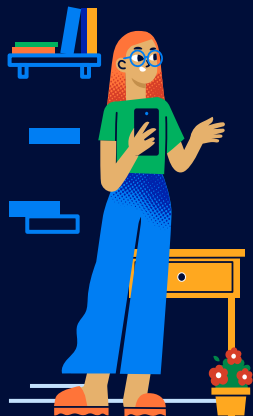


Escaneie ou clique no Qr code e conheça o padlet com a Trajetória da análise dos dados da pesquisa.



Quer saber mais?

Escaneie ou clique no QR code e conheça a pesquisa na íntegra.



Autoras



Zuleika Zamoner é Professora do Ensino Fundamental, atualmente atuando como gestora educacional como Vice Diretora de Escola. É Mestra em Educação pela UNITAU/Taubaté-SP. Tem formação em História e Pedagogia e Especialização em História, Cidade, Cultura e Poder.

Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5703436388367285>

E-mail:

zamonerzuleika@yahoo.com.br

ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-2202-9993>

Zuleika Zamoner

Autoras



Patrícia Ortiz Monteiro é Professora dos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Desenvolvimento Humano da Universidade de Taubaté - SP e Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá- RJ.

Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8048616778601408>

E-mail:

patricia.ortiz@unitau.br

ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-2944-9050>

Patrícia Ortiz Monteiro

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora 70, 1977. 229 p. Tradução de Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro. Disponível em: <file:///C:/Users/iccul/Downloads/BARDIN%20-%20An%C3%A1lise%20de%20conte%C3%BAdo.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2020.

CAMARGO, B; JUSTO, A. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas Psicologia**. Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 12 jul. 2019.

DOLTON, P. *et al.* **Global Teacher Status Index 2018**. Varkey Foundation: 2018. Disponível em: <https://www.varkeyfoundation.org/media/4790/gts-index-9-11-2018.pdf>. Acesso em 26 abr. 2019.

FREITAS, H *et al.* **Guia prático Sphinx**. Canoas: Sphinx, 1. ed. 2009, 351p. Disponível em: <https://docplayer.com.br/19756307-Guia-pratico-sphinx-1a-edicao-canoas-sphinx-brasil.html>. Acesso em: 15 jul. 2020.

GATTI, B. A. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Brasileira de Formação de Professores** - RBFP, vol. 1, n. 1, p.90-102, maio/2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2019.

MOSCOVICI, S. Das Representações coletivas às representações sociais: elementos para uma história. In: JODELET, D. (Org.). **As Representações sociais**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001. p. 45-66. Disponível em: [file:///C:/Users/iccul/Downloads/28974195-Texto1-Das-Representacoes-Coletivas-as-Representacoes-Sociais-Elementos-para-uma-Historia%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/iccul/Downloads/28974195-Texto1-Das-Representacoes-Coletivas-as-Representacoes-Sociais-Elementos-para-uma-Historia%20(1).pdf). Acesso em: 15 ago. 2019.

MOSCOVICI, S. The Phenomenon of Social Representations. In: FARR, R. M. e MOSCOVICI, S. (Ed.). **Social Representations**, p. 3-69. Cambridge: Cambridge University Press, 1984. Disponível em: [file:///C:/Users/iccul/Downloads/1.ThephenomenonofSR%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/iccul/Downloads/1.ThephenomenonofSR%20(1).pdf). Acesso em: 13 abr. 2020.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, dez. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742017000401106&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 jul. 2019.

ZAMONER, Z. Representações sociais de alunos de pedagogia e professores do ensino fundamental sobre o futuro da profissão docente. Dissertação (Mestrado), 190f. Universidade de Taubaté, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, Taubaté, 2020. Disponível em: <https://mpe.unitau.br/wp-content/uploads/dissertacoes/2020/Zuleika-Zamoner.pdf>. Acesso em: 15 mar 2024.

Agradecimento ao PROBESEM - Programa de Bolsas de Estudo do Servidor Municipal da Prefeitura de São José dos Campos/SP - por proporcionar ajuda de custo para a realização dessa formação no Mestrado Profissional em Educação da UNITAU.





UNITAU
Universidade de Taubaté

ISBN: 978-65-86914-93-1

CD



9 786586 914931